

## **HIPERTENSÃO / FAMÍLIA**

**Um casal estressado, e um filho adolescente.**

**O casal trabalha fora, chegam em casa cansados, irritados, a mulher tem que arrumar a casa, ele vai pra televisão...**

**Ele não a ajuda em nada...**

**Cenário: Uma sala e uma cozinha; a cozinha só um balcão com muitas louças e uma mesa redonda, na frente da mesa um sofá com uma televisão e uma mesa de centro (sala) arrumar no Púlpito da igreja.**

Obs:

1) Luizinho tem 15 anos

2) O casal entra em cena pelo corredor da igreja

3) Uma cortina impede a visão do cenário (antes da chegada do casal)

O casal chega do serviço, juntos, mas discutindo.

ROBERTA: Precisava demorar tanto naquela farmácia, você não sabe que estou muito cansada e queria chegar logo em casa.

FRANCISCO: Tinha muita gente pra ser atendida, amor.

Abrem as cortinas juntos e Roberta xinga o marido.

ROBERTA: Não puxe desse jeito não vê que arrebenta os ganchinhos.

FRANCISCO: Não estou puxando forte.

(O casal entra em casa e está uma bagunça, calçados pelo chão e papéis por todo lado e muita louça na pia pra lavar.

O marido vai direto ligar a televisão e se senta no sofá.

A mulher chega ajuntando os calçados e os papéis do chão e vai direto lavar a louça reclamando e batendo as panelas.)

ROBERTA: Eu pareço uma escrava mesmo, olha a bagunça desta casa, você podia me ajudar um pouco?

Narrador: Lê efésios 4:31. Toda amargura, e ira, e cólera, e gritaria, e blasfêmia, e toda a malícia seja tirada de entre vós.

FRANCISCO: Agora vou ver o jornal, porque não mandou o Luizinho fazer alguma coisa.

ROBERTA: Ele só uma criança, não consegue fazer as coisas.

FRANCISCO: Aonde está o Luizinho até agora, ficou o dia todo fora de casa.

ROBERTA: Ele me pediu pra ir na Lan House, e eu deixei.

FRANCISCO: Mas eu não falei pra ele não ir mais lá?

ROBERTA: Mas ele insistiu tanto e eu fiquei com dó e deixei!

Narrador : Prov. 22;06 Instrui ao menino no caminho em que se deve andar; até quando envelhecer não se desviará dele.

Logo chega o Luizinho da rua.

LUIZIHINO: Oi pai, oi mãe.

FRANCISCO: Até agora na rua? Você não vai mais sair, moleque.

LUIZINHO: Há pai.

A esposa arruma a mesa pra janta e chama o marido.

ROBERTA: Vem jantar, amor

O marido pega o prato e senta em frente a televisão.

ROBERTA: Você não vai jantar com a gente

FRANCISCO: Quero comer em paz, sem falação na minha cabeça.

Narrador: Salmo 133. Oh! Quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união. Colossenses 3:19. Vós maridos, amai as vossas mulheres, e não vos irriteis contra elas.

A mulher come com o filho sozinha na cozinha

Luizinho beija a mãe e vai pra cama

LUIZINHO: Boa Noite mãe, boa noite pai

O marido come e deixa o prato na mesa de centro.

ROBERTA: Você podia, pelo menos, levar o prato na pia.

FRANCISCO: O jornal não acabou ainda, e quer saber, Você está muito chata, vou tomar banho e dormir.

O marido sai e logo entra de roupão e com os cabelos molhados, com um travesseiro e um cobertor de baixo do braço e deita no sofá.

ROBERTA: Você vai dormir aí de novo?

FRANCISCO: Vou sim você está insuportável hoje!

ROBERTA: Então fica aí seu chato, você nunca me entende mesmo!

A mulher vai para o quarto

Narrador: 1º Pedro 3:7. Igualmente vós, maridos, coabitai com elas com entendimento, dando honra a mulher, como vaso mais fraco; como sendo vós os seus coerdeiros da graça da vida; para que não seja impedidas as vossas orações. Logo ela entra de volta com um roupão.

ROBERTA: Amor, me perdoe. Eu estou um pouco nervosa, nem eu mesma me suporto as vezes, vem pra cama?

FRANCISCO : Me perdoe você, eu não te ajudo em nada e não entendo quando você está nervosa. Vou arrumar uma empregada pra você, pra nós ficarmos mais juntos. (Se abraçam e vão para o quarto. O quarto seria as portas do fundo da igreja, não precisa sair só ir até a porta e logo começa a cantar o louvor.)

Obs.: A mulher começa cantando a primeira estrofe de mão dada com o marido, enquanto as irmãs da igreja se posicionam e entram cantando da próxima estrofe pra frente.

Louvor:

Nunca É Tarde

Eyshila

Composição: Eshila

Amor, meu grande amor

Não consigo mais ficar um dia

Sem te abraçar

E já não importa quem errou

Eu não vou me defender, nem te acusar

Pra que brigar?

Se a gente se uniu pra ser um

E o nosso interesse é o mesmo

Agradar a Deus

Eu não tenho que lutar contra você

O meu inimigo é outro,

Então eu decidi ceder

Nunca é tarde pra pedir perdão

Nunca é tarde pra reconhecer

Que o erro foi meu

Nunca é tarde pra dormir em paz

E abrir mão da razão

Porque assim, só assim

Deus vai ouvir a nossa oração

Se a gente se uniu pra ser um

E o nosso interesse é o mesmo

Agradar a Deus

Eu não Tenho que lutar contra você

O meu inimigo é outro,

Então eu decidi ceder

Nunca é tarde pra pedir perdão

Nunca é tarde pra reconhecer

Que o erro foi meu

Nunca é tarde pra dormir em paz

E abrir mão da razão

Porque assim, só assim  
Deus vai ouvir a nossa oração